

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL

Número 02

São Paulo, 13 de agosto de 2013

Operadora:**Indicadores econômico-financeiros****RESUMO**

A GVT tem apresentado variações positivas significativas na quantidade de acessos nos últimos três anos, e terminou 2012 com 8,6 milhões de acessos (aumento de 37% em relação a 2011) e já no 1º trimestre/2013 ultrapassou a marca de 9 milhões de clientes. Possui a maior margem Ebitda¹ (43% em 2012) do mercado brasileiro, indicando alta rentabilidade, da mesma forma que os investimentos têm crescido ao longo dos trimestres (R\$ 748 milhões no 1T13; aumento de 12,8% em relação ao 1T12).

¹ Margem Ebitda: proporção entre o Ebitda e a receita líquida, é um indicador financeiro utilizado internacionalmente e mede a rentabilidade de uma empresa.

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



1. Breve histórico GVT

A GVT iniciou sua operação no país em 2000, como empresa espelho de telefonia local para a Região II². Controlada até 2009 por uma empresa holandesa formada por dois grandes grupos internacionais de investimentos: Magnum Group (Europa) e IDB Group (Israel), passou a ter suas ações negociadas no novo mercado da Bovespa em fev/2007. Em 2009, a GVT foi adquirida pela Vivendi, que posteriormente comprou as ações dos minoritários e fechou seu capital. Em 2012 a Vivendi passou a analisar a possibilidade de vender a GVT, em função principalmente de crise enfrentada pela principal empresa do Grupo na França, a SFR. O valor estimado por analistas do mercado era de 8 bilhões de euros, mas segundo notícias vinculadas na imprensa brasileira (março/2013), a Vivendi desistiu da venda em virtude das baixas ofertas recebidas do mercado.³

Na Tabela 1, é possível observar a queda do lucro líquido nos últimos três anos (-5,5% na comparação 2012/2010 e de -13,6% na relação 2012/2011) e o aumento da dívida líquida (66,0%), passando de 8 bilhões de euros em 2010 para 13,4 bilhões de euros em 2012. A consequência imediata deste expressivo aumento da dívida da Vivendi é a elevação da relação Dívida Líquida/Ebitda, alcançando valor de 2,5 (2012), cujo resultado prejudica a obtenção de crédito desse Grupo.

² A Região II é constituída dos estados do Acre, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

³ Segundo o sítio Teleco.

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



TABELA 1
Indicadores Financeiros - Vivendi

milhões euros

Descrição	2010	2011	2012	Δ 12/11	Δ 12/10
Receita	28.878	28.813	28.994	0,6%	0,4%
Ebitda	5.726	5.860	5.283	-9,8%	-7,7%
Margem EBITDA	19,8%	20,3%	18,2%	-10,3%	-8,1%
Lucro Líquido	2.698	2.952	2.550	-13,6%	-5,5%
Dívida Líquida	8.073	12.000	13.400	11,7%	66,0%
Dív. Líquida/Ebitda	1,41	2,05	2,54	23,9%	79,9%
Capex (investimentos)	3.357	3.340	3.425	2,5%	2,0%

Fonte: Teleco

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

2. Desempenho Econômico-Financeiro - GVT

Os indicadores financeiros apontam variação positiva no período analisado. A Receita Líquida (RL) aumentou 28,2%, chegando a R\$ 4,3 bilhões em 2012, contra R\$ 3,3 bilhões em 2011. Os segmentos de TV por assinatura, voz e banda larga foram os que mais contribuíram para esse resultado. Entre 2010 e 2012, a receita líquida aumentou 78,2%, impulsionada pela expansão do segmento de banda larga e voz.

A GVT possui a mais elevada margem Ebitda no setor de telecomunicação brasileiro, sobretudo por sua forte atuação em mercados de maior poder aquisitivo. Em 2012, a margem Ebitda média no Brasil foi de 30,3%, enquanto a GVT ficou em 43,1% (R\$ 1,7 bilhão), sendo que entre 2010 e 2012 houve um aumento de 69,7%, passando de R\$ 1,0 bilhão para os atuais R\$ 1,7 bilhão (Tabela 2 e Gráfico 1).

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



TABELA 2
Indicadores Financeiros Anuais

em R\$ milhões

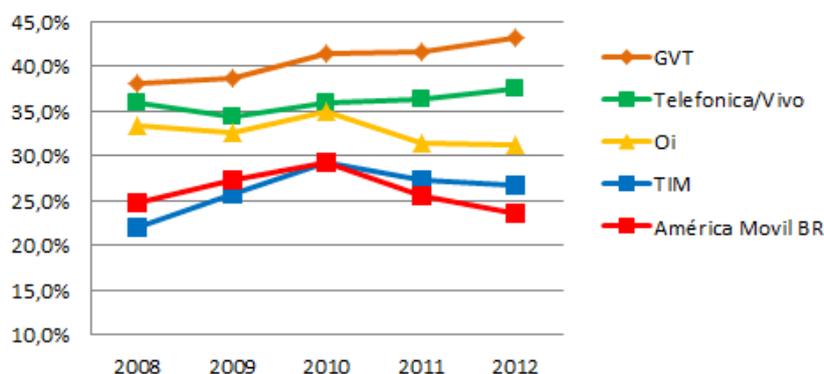
Descrição	2010	2011	2012	Δ 12/11	Δ 12/10
Receita Líquida	2.413	3.354	4.300	28,2%	78,2%
- Voz	1.567	2.081	2.577	23,8%	64,5%
- TV	-	4	211	5175,0%	-
- Serviços de Próxima Geração (NGS)	846	1.269	N.D.	-	-
- Dados Corporativos	177	235	263	11,9%	48,6%
- Banda Larga	622	972	1.188	22,2%	91,0%
- VOIP	47	62	61	-1,6%	29,8%
EBITDA	1.011	1.394	1.716	23,1%	69,7%
Margem EBITDA	41,9%	41,6%	43,1%	1,5%	1,2%
Lucro Líquido	373	N.D.	N.D.	-	-

Fonte: Teleco

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

GRÁFICO 1
Principais Operadoras - Brasil

Margem EBITDA



Fonte e elaboração: Teleco

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



3. Desempenho operacional - GVT

A GVT é uma empresa com atuação originalmente na Região II, mas está presente atualmente em 20 estados do Brasil, além do Distrito Federal e tem apresentado elevadas taxas de crescimento operacionais e financeiros no setor de telecomunicações.

A empresa tem ampliado sua base de clientes com velocidade banda larga igual ou superior a 10MB, passando a cobrir 80,0% da base em 2012, um aumento de 16 pontos percentuais em relação a 2010, quando esse percentual era de 64,0%. Verificou-se ainda que em 2012, a GVT totalizou 8,6 milhões de clientes (aumento de 37,0% em relação a 2011), divididos em 3,3 milhões de acessos fixos, 2,1 milhões de banda larga fixa e 3,1 milhões de acessos corporativos (aumento de 61,4%).

No período 2010-2012 os resultados foram ainda mais expressivos, mais que dobrando o total de acessos. O número de municípios cobertos pela Empresa passou de 97 em 2010 para 139 em 2012, aumento de 43,3%.

TABELA 3
Resultados Operacionais Anuais

Serviço	em mil				
	2010	2011	2012	Δ 12/11	Δ 12/10
Acessos Varejo	3.035	4.372	5.515	26,1%	81,7%
- Telefones fixos	1.940	2.709	3.358	24,0%	73,1%
- Banda Larga Fixa	1.095	1.663	2.157	29,7%	97,0%
Base de clientes (velocidade = ou > 10MB)	64,0%	75,0%	80,0%	6,7%	25,0%
Corporativo (Voz e Banda Larga)	1.197	1.954	3.154	61,4%	163,5%
Municípios Cobertos	97	119	139	16,8%	43,3%
Total de Acessos	4.232	6.326	8.669	37,0%	104,8%

Fonte: Teleco

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



4. Resultados – 1º trimestre de 2013 - GVT

No primeiro trimestre de 2013, a GVT manteve os resultados positivos, com destaque para a base de clientes, com aumento de 34,0% (chegando a 9,3 milhões de usuários), além de aumento de expressivos 307,1% da tv por assinatura (460 mil assinantes) e de 23,6% na banda larga fixa (2,2 milhões de clientes) na comparação 1T13/1T12.

TABELA 4
Resultados Operacionais Trimestrais

Serviço	em mil				
	1T12	4T12	1T13	$\Delta 1T13 / 4T12$	$\Delta 1T13 / 1T12$
Acessos Varejo	4.693	5.515	5.672	2,8%	20,9%
- Telefones fixos	2.894	3.358	3.448	2,7%	19,1%
- Banda Larga Fixa	1.799	2.157	2.224	3,1%	23,6%
- Base de clientes (velocidade = ou > 10MB)	76,0%	80,0%	82,0%	2,5%	7,9%
TV por Assinatura	113	406	460	13,3%	307,1%
Corporativo (Voz e Banda Larga)	2.135	3.154	3.167	0,4%	48,3%
Municípios Cobertos	-	139	140	0,7%	-
Total de Acessos	6.941	9.075	9.299	2,5%	34,0%

Fonte: Teleco

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

Os resultados financeiros também foram satisfatórios para o 1º trimestre de 2013. A receita líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão (aumento de 15,5% ao ano) e o Ebitda chegou a R\$ 467 milhões, desacelerando em relação ao 4º trimestre/2012, mas teve aumento de 13,1% em relação ao 1º trimestre de 2012. Os investimentos tem sido cada vez maiores, com aumento de 12,8% (R\$ 748 milhões) na comparação 1T13/1T12 (Tabela 5).

BOLETIM SUBSEÇÃO DIEESE – FENATTEL



TABELA 5
Indicadores Financeiros Trimestrais

Descrição	1T12	4T12	1T13	em R\$ milhões	
				$\Delta 1T13 / 4T12$	$\Delta 1T13 / 1T12$
Receita Líquida	1.009	1.153	1.165	1,0%	15,5%
- Voz	631	664	656	-1,2%	4,0%
- Banda Larga (varejo)	283	320	327	2,2%	15,5%
- Dados Corporativos (empresas)	61	69	66	-4,3%	8,2%
- TV	19	88	103	17,0%	442,1%
- Voip	15	12	13	8,3%	-13,3%
EBITDA	413	563	467	-17,1%	13,1%
Margem EBITDA	41,0%	48,8%	40,1%	-17,8%	-2,2%
Investimentos	663	603	748	24,0%	12,8%

Fonte: Teleco

Elaboração: DIEESE - Subseção FENATTEL

8. Considerações Finais

Os resultados operacionais e financeiros da GVT são bastante satisfatórios, nos últimos três anos. Em 2012, a GVT passou pela possibilidade de venda no mercado de telecom, mas sua controladora Vivendi desistiu da operação ao receber propostas inferiores ao esperado. O Grupo francês passa por situação delicada, com a dívida líquida aumentando a cada ano e busca por saídas lucrativas, como por exemplo a venda de parte de empresas componentes do Grupo.

Nesse cenário, a GVT apresenta-se como um “ativo” bastante especial, pois o mercado brasileiro de telecom ainda possui amplas possibilidades de expansão, com resultados positivos entre 2010 e 2012 e do 1º trimestre de 2013. Apenas entre 2010 e 2012, a GVT mais do que dobrou o total de clientes, passando de 4,2 milhões para 8,6 milhões de acessos em 2012. E já no 1º trimestre de 2013, os acessos ultrapassaram 9 milhões.

Em termos financeiros a Empresa também está em processo contínuo de evolução, com receita líquida de R\$ 4,3 bilhões em 2012 (aumento de 28,2% em relação a 2011) e com a maior margem Ebitda do mercado em 2012, de 43,1% (R\$ 1,7 bilhão).